

# Retirada de 93 linhas preocupa entidades

Deslocamento das linhas intermunicipais da Rodoviária Velha para a Nova traz preocupações para entidades comerciais

Fábio Brito

A notícia do deslocamento de 93 das 109 linhas intermunicipais do Terminal Rodoviário Luiz Garcia (Rodoviária Velha) para o Terminal José Rolenberg Leite (Rodoviária Nova) está trazendo preocupações para dirigentes de entidades empresariais de Sergipe. A questão é que a Rodoviária Velha deverá passar por uma reforma no ano que vem, por parte da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), com isso ficará impossibilitada de funcionar na sua plenitude.

“Nós já entramos em contato com o **Ministério Público Estadual** para discutirmos melhor esse

assunto, e eu acredito que nós seremos recebidos. Não vamos para o MPE exigir que a reforma não aconteça, mas vamos mostrar a impossibilidade dessa mudança acontecer. Isso vai acabar com o comércio central de Aracaju, que tem crescido muito nos últimos anos, com recursos particulares, sem ajuda nenhuma do governo ou prefeitura. Hoje é praticamente inexistente uma loja fechada no centro da cidade, e aquelas que não estão funcionando, estão sendo disputadas por empresários”, disse o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, Samuel Schuster.

Para o presidente da Associação Comercial de Sergipe (Acese), Alexandre Porto, o importante é revitalizar o centro como um todo para fazer com que ele se torne mais atrativo, sem causar prejuízos para os comerciantes.

“

Isso vai acabar com o comércio central de Aracaju”

**Samuel Schuster** |  
Presidente da CDL

“Queremos discutir com o Ministério Público e a Sedurb no sentido de que não se retire as linhas de ônibus. O povo não pode deixar de circular naquela região, se isso acontecer, automaticamente irá cair as vendas do comércio, que não tem outra consequência a não ser o desemprego. Há o risco inclusive de acontecer o que

ocorreu em São Paulo, um centro de compras se transformar em uma crackolândia, com várias lojas fechadas”, declarou.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (Fecomércio), Abel Gomes da Rocha Filho, lembra que, quando a gestão passada da Prefeitura de Aracaju retirou o estacionamento de muitas das vias do centro, o comércio daquela área apresentou uma queda significativa no movimento. “Imagine agora se for retirada a entrada do Centro Comercial que é a Rodoviária Velha? Não somos contra a reforma do terminal, ela deve ser feita, mas somos contra a retirada das linhas. Com a reforma, deve-se pensar também nos comerciantes que já estão lá estabelecidos para que eles não sejam prejudicados”, completou o dirigente.

## • Sedurb

De acordo com a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), para evitar prejuízos no comércio, “a ideia inicial é fornecer um ônibus circular que o passageiro ao chegar do interior na Rodoviária José Rolenberg Leite, se desloque para o centro da cidade sem custo nenhum. Durante a reforma e após. Quem vai bancar é o Estado. Mas após conversas estamos vendo outras possibilidades”. Foi dito também pela assessoria que todos os passos deverão ser conversados com todas as partes envolvidas, sem imposição alguma. A Sedurb acrescenta que até o início das obras haverá muitas discussões com os comerciantes, com o Fecomércio, Acese e a CDL, inclusive com uma reunião marcada para a próxima terça-feira, dia 29,

às 15h, na Sede da CDL, na qual serão discutidos todos os pontos sobre o assunto.

A Sedurb deixou claro que as 16 linhas que permanecerão são responsáveis por 60% do número de fluxo de pessoas que circulam diariamente na Rodoviária Luiz Garcia e que tudo será pactuado para diminuir o impacto social e econômico que a obra pode ocasionar. O órgão finalizou dizendo que a reforma foi uma solicitação pela melhoria do transporte público, que ocorreu também durante as manifestações do ano passado, e faz parte dos conjuntos das ações de melhorias pactuadas junto ao Ministério Público de Sergipe.

A reforma do Terminal Luís Garcia custará R\$ R\$ 6,5 milhões e deverá começar em meados do ano que vem. Há 20 anos a Rodoviária Velha não passa por uma reforma.

